



FAITANIN, P. **O Ofício do Sábio: o modo de estudar e ensinar, Segundo Santo Tomás de Aquino.** Cadernos da Aquinate, n° 3. Niterói: Instituto Aquinate, 2008, pp. 36. ISSN 1982-8845.

por *Elza Aparecida Feliciano*

Dando prosseguimento à série de publicações *Cadernos da Aquinate*, publicado pelo Instituto Aquinate, o Professor Paulo Faitanin, da Universidade Federal Fluminense, apresenta agora o número 3. Nele o autor proporciona uma breve investigação sobre o método de pesquisa, estudo e ensino em Tomás de Aquino. Em síntese, trata-se da *metodologia* discente e docente do Angélico.

Este opúsculo está dividido em dois capítulos. No primeiro capítulo (pp. 6-16), Faitanin traça o itinerário intelectual do Aquinate, mostrando ser a oração e o estudo ações constantes em sua formação intelectual, moral e religiosa. Destaca-se, sem dúvida, a importância do aprendizado da *lógica*, bem como da sua aplicação nos estudos filosóficos e teológicos. Considera-se, por isso, que a investigação se dá mediante a ordem que a razão estabelece nas coisas que ela conhece.

O autor dá visibilidade ao modo como esta ordem interna própria do espírito deve transcender para a ordem externa, própria do corpo e do espaço em que se situa o corpo. Por isso, o autor assinala que para a eficácia do estudo é fundamental, segundo o modelo tomista, procurar ordenar externamente o que se faz, como um sinal da própria ordem interna (p. 25).

No segundo capítulo, com o título de *O Ofício do Sábio segundo Tomás de Aquino*, o autor considera basicamente duas vertentes: o modo de estudar na perspectiva tomista, na medida em que coloca em destaque a importância de preservar a seriedade no estudo, mas também de adquirir a virtude da estudiosidade e evitar o vício da curiosidade (pp. 18-20). Esta parte culmina com conselhos práticos para quem deseja seguir este itinerário, que se resume em buscar a verdade e guardá-la, como o mais precioso bem que um estudante pode ter.

Na segunda parte deste capítulo, a principal vertente é sobre a atividade docente, ou seja, o modo de ensinar. Faitanin evidencia que ambas as atividades são indissociáveis, pois ensinar nada mais é do que dar continuidade à aprendizagem (pp. 30-32). O ofício do mestre é aprender, verificar, contemplar e ensinar a verdade, e nisso reside sua dignidade, porque o assemelha a Deus em seu ofício divino.



Igualmente acrescenta alguns breves, porém importantes conselhos para quem ensina. Destaca-se o da paciência do mestre para com quem se aproxima da ‘adega do saber’. Enfim, este breve opúsculo, fazendo sua leitura objetiva, representa uma verdadeira fonte de metodologia para os jovens acadêmicos, porque trata do que é perene com relação às questões que versam sobre a aprendizagem e o ensino.